



ÁFRICA/ETIÓPIA – Protesto dos refugiados eritreus contra o regime de Asmara

Addis Abeba (Agência Fides)- Cerca de três mil refugiados eritreus manifestaram no campo de Berahle, na região Afar da Etiópia, a poucos quilômetros da fronteira com a Eritreia.

Os manifestantes quiseram assim chamar a atenção da comunidade internacional sobre o que definem como “o genocídio cometido pelo governo de Asmara contra a minoria Afar”.

“Fazemos um apelo às Nações Unidas e à comunidade internacional para proteger os Afar eritreus da limpeza étnica perpetrada por esse regime brutal”, afirmam os refugiados numa declaração.

Numa entrevista ao Sudan Tribune, Rashid Saleh, presidente da associação juvenil do campo de refugiados de Berahle, afirma que a manifestação foi organizado por ocasião dos 22 anos de independência da Eritreia (para a qual foi conduzida uma guerra de mais de 30 anos contra a Etiópia antes do Negus Selassié, depois daquela do regime marxista de Menghistu), destacando que “apesar de a Eritreia ter conquistado a independência mais de 20 anos atrás, a sua população ainda não foi libertada”.

Estimam-se que existam 5.000 prisioneiros políticos na Eritreia detidos em condições assustadoras. Milhares de jovens preferem fugir do país, acabando muitas vezes vítimas de traficantes de seres humanos (há vários eritreus entre as pessoas que desaparecem nas águas do Mediterrâneo na tentativa de atravessar o Canal da Sicília).

Somente na Etiópia, existem 70.000 refugiados eritreus. O campo de Berahle foi construído em 2008. Encontra-se numa região desértica onde a temperatura alcança facilmente os 45° centígrados. O campo acolhe mais de 5.000 pessoas em condições higiênico-sanitárias precárias. (L.M.) (Agência Fides 29/5/2013)